

EFETO ANSIOGÉNICO DA CROTOXINA, EM RATOS, AVALIADO NO
TESTE DE INTERAÇÃO SOCIAL

248

Moreira, E.G.¹, Vassilieff, V.S.¹, Rogero, J.R.³, Nascimento, N.³, Rosa, G.J.M.²

¹Dep. de Farmacologia, ²Dep. de Bioestatística, IB, UNESP, Botucatu - SP

³Divisão de Radiobiologia, IPEN/CNEN São Paulo - SP, Brasil

A crotosina é o componente mais tóxico e prevalente do veneno da cascavel sul-americana *Crotalus durissus terrificus*. Considerando-se que este composto aumentou a emocionalidade de ratos avaliada em campo aberto, decidiu-se investigar se este apresenta efeito ansiogênico no teste de interação social, por ser o mais indicado para o estudo de drogas ansiogênicas. Ratos machos WISTAR pesando entre 180 e 220 g foram utilizados. Crotosina (100, 250 ou 500 µg/kg) ou salina, foram administradas, intrapentonealmente, 2 h antes do teste. Foram avaliados o tempo de interação social entre pares de ratos e a atividade motora dos mesmos. A crotosina diminuiu ($p < 0,05$) o tempo de interação social nas doses de 100, 250 e 500 µg/kg e a atividade motora na dose de 500 µg/kg. Os dados foram analisados através da ANAVA para experimentos inteiramente casualizados complementada com o teste de Dunnett. Os resultados demonstraram, portanto, que a crotosina tem efeito ansiogênico em ratos.

APOIO FINANCEIRO: ¹Bolsista de Iniciação Científica da FAPESP

IPEN-DOC-

2774